



Relato de experiência sobre a organização de um clube para leitura e discussão de literatura em língua inglesa no alto sertão paraibano

*Felipe Alves da Costa¹, Francisco Vinícius Rodrigues Oliveira², Ingrid Stefanny Gonçalves Lira³,
Rossana Paulino de Luna⁴
rssluna@gmail.com*

Resumo: O texto que segue apresenta o relato de experiência do projeto de extensão *A Book Club for Bookworms*, cujo objetivo era implantar um clube de leitura de obras em língua inglesa para a comunidade intra e extramuros da UFCG, Campus de Cajazeiras – PB. Os resultados apontam que o clube do livro se configura como um lugar que propicia o desenvolvimento de competências cognitivas (senso crítico, interpretação de texto) e socioemocionais (autorregulação, empatia, etc.).

Palavras-chaves: *Educação, Clube do Livro, Língua Inglesa.*

1. Introdução

Discorreremos neste escrito sobre o projeto de extensão *A Book Club for Bookworms* (Um Clube de Leitura para Traças – em inglês, o termo “*bookworm*”, ou “traça” designa de forma figurativa uma pessoa que lê vorazmente, isto é, é um termo que se assemelha a expressão “rato de biblioteca” usada no Brasil). O projeto surgiu após ter sido lançado primeiro como um curso de formação inicial e continuada, ministrado na modalidade on-line entre agosto de 2021 e junho de 2022. O curso FIC incluía apenas discentes e egressos da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Cajazeiras. Ao se transformar em um projeto de extensão, o curso passou a ser aberto para a comunidade em geral e a ter seus encontros realizados de forma presencial.

O projeto tinha como objetivo incentivar a apreciação da literatura de língua inglesa e, a partir disso, desenvolver nas(os) participantes seis das sete competências essenciais (ou críticas) elencadas por Erkens, Schimmer e Vagle (2019), as quais são: autorregulação, pensamento crítico, colaboração, criatividade, comunicação efetiva e competência social.

Para cumprir o objetivo proposto, o projeto contou com a ajuda de 3 colaboradoras/es bolsistas – então cursando o primeiro ano do Ensino Médio da ETSC – que

trabalharam ativamente para a criação de um clube do livro que deveria incluir até 20 membros.

Com isso, pretendeu-se acolher uma demanda social por um espaço em que pessoas pudessem usufruir de forma mais intensa e atenta a experiência de leitura, já que teriam a possibilidade de trocar opiniões e impressões sobre os livros explorados. Além disso, o curso propiciou a maximização da interação entre as(os) estudantes de língua inglesa e a língua estudada.

2. Metodologia

A metodologia utilizada no projeto foi desenvolvida a partir da observação de outras experiências similares. A proposta foi estruturada para que o clube de leitura se configurasse como um processo permanente de incentivo à leitura e de estímulo ao pensamento crítico das(os) integrantes a medida em que essas(es) se engajam em discussões aprofundadas sobre diferentes obras literárias.

Os encontros para a discussão das obras lidas pelo grupo ocorreram quinzenalmente em reuniões presenciais e foram mediadas na língua materna das(os) participantes.

Nesses encontros, a coordenadora, os dois bolsistas e a bolsista tiveram a função de acompanhar, organizar e mediar as discussões.

3. Resultados e Discussões

O projeto envolveu três fases: (1) estabelecimento de regras para a organização do clube e divulgação do mesmo; (2) encontros do clube; (3) avaliação.

Na primeira fase, que se iniciou em 15 de julho e foi concluída em 31 de julho. Divulgou-se o clube do livro através de meios digitais. Para tanto, criou-se um perfil na rede social *Instagram*. No perfil, a bolsista e os bolsistas utilizaram-se de diversos textos multimodais para atrair a atenção das pessoas para o clube e também informar ao público em potencial como os encontros do clube iriam acontecer.

^{1,2 e 3} Estudantes de Ensino Médio, Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, Centro de Formação de Professores, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁴ Coordenadora, Docente UEPB, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

As inscrições para participação no clube foram igualmente colhidas de forma on-line, através de um formulário criado no *Google Forms*, um aplicativo de gerenciamento de pesquisas, questionários e formulários de registro.

Com o encerramento do período de inscrições, criou-se um canal de comunicação com as pessoas inscritas na plataforma de mensagens instantâneas *WhatsApp*, visto que todas as pessoas inscritas faziam uso da plataforma.

No primeiro encontro do clube do livro, as regras e proposta do clube foram reforçadas. Cada participante, então, se comprometeu a: (a) participar da decisão democrática e em conjunto de qual(is) obras literárias seriam estudadas; (b) cumprir o cronograma de leitura acordado entre o grupo; (c) refletir sobre a obra selecionada, considerando sua forma e conteúdo; (d) compartilhar as ideias surgidas da reflexão sobre a leitura com o grupo; e (e) envolver-se no debate sobre a obra com (as) os demais membros do clube de leitura de forma judiciosa e cortês.

O primeiro encontro foi ainda marcado pelo recebimento de um diário de leitura confeccionado pelas pessoas envolvidas na organização. Nos encontros seguintes, as pessoas que se inscreveram no clube também receberam marcadores de livros confeccionados pelas pessoas colaboradoras.



Figura I – Marcador de livro 1

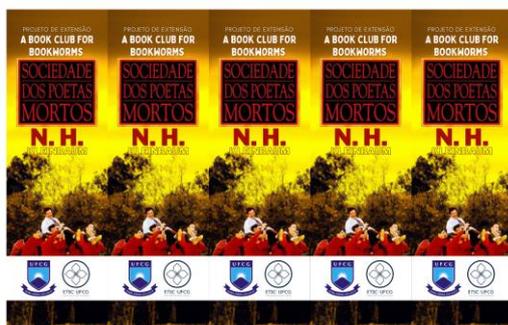


Figura II – Marcador de livro 2

Os encontros do clube se deram quinzenalmente entre agosto e novembro de 2022 e se estenderam por 2h cada, nesses discutia-se uma seção pré-determinada de um livro em língua inglesa, que era escolhido pelo grupo por

meio de uma votação anônima. Nesse período, as obras lidas foram:

I. *The Midnight Library*, um romance de fantasia escrito por Matt Haig e publicado em 2020;

II. *The Ones Who Walk Away from Omelas*, conto de Ursula K. Le Guin publicado pela primeira vez em 1973;

III. *The Dead Poets Society*, um livro de ficção escrito por N. H. Kleinbaum e publicado em 1988.

As obras I e III foram sugestões de membros do clube e a sugestão II foi trazida pela coordenadora do projeto.

Observamos que, ao todo, 12 pessoas se inscreveram no clube e que 6 pessoas participaram dos encontros até o final. Três pessoas inscritas não chegaram a comparecer a nenhum dos encontros. Entre as pessoas que desistiram, uma não residia em Cajazeiras-PB e tinha dificuldade de acesso ao local dos encontros, uma pessoa sentiu-se compelida a desistir em virtude de sentir a necessidade de intensificar seus estudos para obter melhor resultado no Exame Nacional do Ensino Médio, que ocorreria em novembro, e uma pessoa não justificou a desistência. Notamos que quatro das pessoas concluintes, na época, cursavam a 1ª série do Ensino Médio da ETSC, uma pessoa cursava a 3ª série do Ensino Médio da ETSC e uma pessoa cursava Licenciatura em Letras – Língua Inglesa no CFP/UFPE.

Cada encontro era introduzido por um acolhimento aos membros e, depois, uma pessoa era convidada a resumir os capítulos lidos entre o intervalo de encontros. Depois disso, a bolsista e os bolsistas convidavam as(os) participantes a dividir suas opiniões de forma guiada, lançando perguntas específicas referentes ao livro. As discussões eram mediadas pela coordenadora. Ao final, as(os) participantes eram ainda convidados a discorrer sobre pontos da história que porventura não tivessem sido contemplados até então. O último encontro do clube ofereceu também um momento de confraternização com *coffee-break* e entrega de cartões de agradecimento pela participação no projeto.

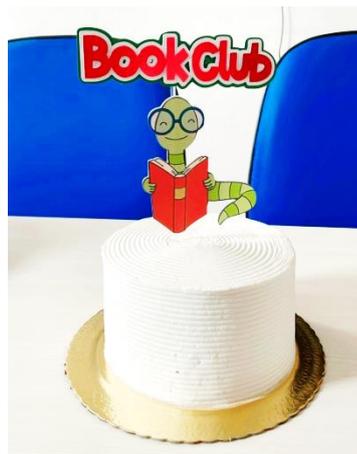


Figura III – Confraternização dos *bookworms*



Figura IV – Cartão de Agradecimento

Em dezembro, após o encerramento das atividades do clube, entramos em contato com as pessoas que permaneceram até o final e cinco dessas se disponibilizaram a escrever um breve testemunho sobre a experiência no curso de extensão. Alguns temas que apareceram nos depoimentos foram:

- A importância do contato com outras pessoas leitoras e a influência desse encontro no processo de formação crítica e na manutenção do bem-estar emocional;
- O aprendizado mais ativo de língua inglesa;
- O debate literário como exercício gratificante, aproveitando do texto questões semânticas, subtexto, temática, caracterização dos personagens e mesmo a relação leitor e obra e, com isso, oportunizando que o livro em destaque ganhasse diversas significações;
- O clube como um lugar que gera interesse para outras obras além daquelas selecionadas e lidas para ele;
- O debate literário como um espaço para o aprendizado de lições que podem ser aplicadas no próprio dia-a-dia das(os) participantes;
- A segurança e acolhimento experimentados no ambiente do clube do livro;
- O clube do livro como um ambiente que desafiava as(os) participantes a sair das suas "zonas de conforto literárias", isto é, a lerem textos que nunca lhe ocorreriam ler.

Também é importante destacar que nenhum participante mencionou aspectos para melhoria nos depoimentos colhidos. Não sabemos, contudo, se esse fato se deve a não identificação de fatos negativos no desenvolver do clube ou à inibição de mencionar pontos negativos na condução do clube para as pessoas envolvidas na sua organização.

4. Conclusões

Apesar de ter alcançado um número pequeno de pessoas, os testemunhos dos participantes apontam que o projeto gerou resultados positivos. Observamos ainda que alguns discentes da ETSC não se inscreveram no

projeto, mas, possivelmente, influenciados pela participação de colegas de turma, visitavam o ponto de encontro do clube para observar as discussões quando possível.

Acreditamos que um dos pontos que poderia ser reconsiderado em uma futura edição do projeto seria a forma de divulgação do mesmo. Ponderamos que talvez tivéssemos alcançado um número maior de pessoas dentro e fora da universidade se tivéssemos também visitado outras instituições de ensino presencialmente. Já que a maior parte das pessoas inscritas no projeto foram as mesmas que participaram do clube em sua configuração de curso de formação inicial e continuada, sendo que algumas pessoas que tinham facilidade em participar das atividades do clube de forma remota não puderam se inscrever em seu formato presencial, deixando muitas vagas em aberto.

Contudo, observamos que há verdadeiramente uma demanda para clubes de leitura no contexto do sertão paraibano e que esses são um lugar que propiciam o desenvolvimento de diversas competências como: colaboração, pensamento crítico, interpretação de texto, comunicação, o acolhimento de pessoas diferentes, a empatia, entre outras. Destacamos, então, que o clube do livro tem uma importância e um papel não apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também sociocultural de seus membros e pode inclusive contribuir para o bem estar emocional desses pela geração de um sentimento de pertencimento.

Acreditamos que o melhor indício do sucesso do projeto seja o quanto as pessoas envolvidas nele lamentaram o fim dos encontros e solicitaram que ele fosse replicado no ano seguinte.

5. Referências

CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

EAGLETON, Terry. **Como ler literatura: um convite**. Porto Alegre: L&PM, 2019.

ECO, Umberto. **Interpretação e Superinterpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ERKENS, Cassandra; SCHIMMER, Tom; DIMICH, Nicole. **Growing Tomorrow's Citizens in Today's Classrooms: Assessing Seven Critical Competencies (Teaching Strategies for Soft Skills and 21st-Century-Skills Assessment Methods)**. Bloomington: Solution Tree, 2019.

Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 006/2022 PROBEX EBT/UFCG.